MANGUALDE
MUNICÍPIO

“Serei o que me deres…que seja amor”

MANGUALDE ASSINALA MÊS INTERNACIONAL DA PREVENÇÃO DOS MAUS-TRATOS NA INFÂNCIA

COM CAMPANHA NO SITE E NAS REDES SOCIAIS DO MUNICÍPIO



“Serei o que me deres…que seja amor”, volta a ser o mote da campanha que assinala o Mês Internacional da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância. O Município de Mangualde, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Mangualde e o Agrupamento de Escolas associam-se à iniciativa e, à semelhança de anos anteriores, promovem uma campanha nesse sentido no site da Câmara Municipal de Mangualde e nas redes sociais, durante este mês de abril.

> *O mês de abril é o mês dedicado à prevenção dos maus tratos na infância. Este ano subordinado ao lema: “Serei o que me deres …- que seja amor”. Nada mais verdadeiro. De facto, a criança será o que cada um de nós tiver para lhe dar. E se esse algo que lhe tivermos para dar for amor, então ela sentir-se-á melhor e mais feliz. Se o que lhe tivermos para lhe dar for segurança sentir-se-á mais aconchegada e tranquila num Mundo muito intranquilo e a viver situações jamais pensadas. Se o que lhe tivermos para lhe dar for mostrar – a ela e aos outros - que estamos alerta e que saberemos agir se disso necessitar, reconhecerá, a criança, que a sociedade continua parceira no seu bem-estar. A CPCJ de Mangualde, atenta ao perigo redobrado que hoje se vive e onde se exerce uma “parentalidade fechada em casa”, construiu um conjunto de materiais que divulgará nos sítios institucionais da autarquia e da instituição escolar. Presença, preocupação e afetividade com os mais desprotegidos são marcas de ação que devemos agendar para todos os dias. Não precisando sair de casa, bastando olhar e saber o que se passa em nosso redor. Sinalizando às autoridades, se for o caso.*
> O Presidente da CPCJ, Fernando Espinha

O laço azul continua a ser o símbolo desta comunicação:
A Campanha do Laço Azul (Blue Ribbon) iniciou-se em 1989, na Virgínia, E.U.A. quando uma avó, Bonnie W.Finney, amarrou uma fita azul à antena do seu carro “para fazer com que as pessoas se questionassem”.

A história que Bonnie Finney contou aos elementos da comunidade que se revelaram "curiosos" foi trágica e sobre os maus-tratos à sua neta, os quais já tinham morto o seu neto de forma brutal. E porquê azul? Porque apesar do azul ser uma cor bonita, Bonnie Finney não queria esquecer os corpos batidos e cheios de nódoas negras dos seus dois netos. O azul servir-lhe-ia como um lembrete constante para a sua luta na proteção das crianças contra os maus-tratos. A história de Bonnie Finney demonstra-nos como o efeito da preocupação de um único cidadão pode ter no despertar das consciências do público, em geral, relativamente aos maus-tratos contra as crianças, na sua prevenção e na promoção e proteção dos seus direitos. - A História do Laço Azul (Blue Ribbon)

Poema Mês Prevenção dos Maus Tratos na Infância:

Contigo…

Cultivo a paz,
cultivo o amor,
a saúde, a segurança,
a liberdade e a confiança.
Contigo…
Seguro a tua mão,
liberto os medos,
conto os meus segredos
e aprendo a partilhar.
Contigo…
Afasto a crueldade
destruo a maldade
implemento a magia,
e vivo com alegria.
Contigo…
Ouço os silêncios,
relembro contos e histórias,
as minhas memórias.
Que emoção!
Ilusão, não!
Proteção de coração,
gritos sentidos,
olhares preventivos,
amigos…
Que sensação!
A emoção da proteção!
Conto contigo.
- José Miguel dos Santos Gonçalves Batista, 11º C, Nº 4

Mangualde, 6 de abril de 2020.

Sofia Monteiro | 910 944 474 | sofiamonteiro@essenciacompleta.pt